

DESAFIOS PARA A NOVA DÉCADA

XIX ENCONTRO NACIONAL DE
ECOLOGIA

LIVRO DE RESUMOS

9-12 DE DEZEMBRO 2020



Ficha Técnica

Título Livro de Resumos - XIX Encontro Nacional de Ecologia: Desafios para a Nova Década

Edição e Autoria SPECO - Sociedade Portuguesa de Ecologia

Coordenação Científica Inês Reis dos Santos, Helena Serrano, Maria Amélia Martins-Loução e Leonel Nunes

ISBN 978-989-33-1556-9

1ª Edição Dezembro de 2020

Desafios no Restauro de Habitats - O Caso das Relíquias da Laurissilva Continental

Meireles, C.^{1,2}, Baião, C.^{1,2}, Raposo, M.^{1,2}, Castro, M.C.^{1,2}, Vásquez-Pardo, F.⁴, Martinho, S.⁵, Fidalgo, N.⁵, Fonseca, A.⁶, Costa, A.⁶, Silva, A.⁶, Santos A. P. ^{1,2} & Pinto-Gomes, C.P.^{1,2,7}

¹ Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora. Rua Romão Ramalho, nº 59. 7000-671 Évora, Portugal.

² Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAAM), Polo da Mitra, University of Évora, 7000-671 Évora, Portugal.

³ Centro de História de Arte e Investigação Artística (CHAIA), Universidade de Évora, 7000-671 Évora, Portugal.

⁴ Grupo de Investigación Habitat, Sección de Produccion Forestal y Biodiversidad, Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX), 06187 Guadajira (Badajoz), Spain.

⁵ Município de Monchique. Tv. da Portela 2, 8550-470 Monchique.

⁶ Município de Seia.

⁷ Instituto de Ciências da Terra (ICT), Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora. Rua Romão Ramalho, nº 59. 7000-671 Évora, Portugal.

E-mail: cmeireles@uevora.pt

O projeto LIFE-RELICT (LIFE16/NAT/PT000754) tem como grande objetivo melhorar o estado de conservação de duas comunidades que são relíquias das florestas de Laurissilva do Terciário: as comunidades de azereiro (*Prunus lusitanica*) das serras do Açor e da Estrela; e as comunidades de adelfeira (*Rhododendron ponticum* subsp. *baeticum*) da Serra de Monchique. Atualmente, ambas subsistem, quase exclusivamente, em áreas remotas do oeste da Península Ibérica, em situações climáticas muito particulares (locais amenos, húmidos e desprovidos de geadas). São, portanto, raras e com distribuição fragmentada, estando muito expostas a um conjunto de ameaças, incluindo aos efeitos das alterações climáticas. Devido ao seu valor ecológico e patrimonial, foram integradas no habitat prioritário 5230*- Matorral arborescente com *Laurus nobilis*.

Nesta comunicação serão discutidos os principais desafios sentidos no restauro deste habitat, nomeadamente: apoio de proprietários privados e públicos; a produção e plantação de espécies raras; as dificuldades no restauro da estrutura e função; o controle de espécies exóticas; e o assegurar financiamento para a gestão futura. Apresentaremos também as técnicas utilizadas no processo de restauro, especialmente as relacionadas com a: melhoria da estrutura das áreas de ocorrência do habitat; expansão da sua área de ocupação; e a minimização das principais ameaças (fogo, espécies exóticas invasoras e alterações climáticas).